

Esperamos todas e todos na feijoada do Leia Sempre Brasil!!

No próximo dia 27 de setembro o jornal Leia Sempre Brasil festeja junto com seus inúmeros convidados os 6 anos de circulação pela Região do Cariri. Com a edição desta sexta-feira, 19, chegamos ao número 321 e com seis anos de trabalho sempre em defesa do povo brasileiro, com um posicionamento claro em defesa da democracia, com uma cobertura regional, independência editorial e foco em temas políticos, sociais e culturais. Essa festa é toda nossa!!!



 Ilustração: Leia Sempre Brasil



ESPECIAL

Leia Sempre Brasil: a feijoada que celebra nossas amizades e a defesa da Região do Cariri

A feijoada do Jornal Leia Sempre Brasil é muito mais que um almoço coletivo ou uma simples festa entre amigos: é um símbolo de união, celebração e fortalecimento da cultura caririense. Ela marca os 6 anos de trajetória do jornal, comemorando o trabalho de levar informação independente, plural e acessível à comunidade.

O evento reúne amigos, leitores, colaboradores e parceiros em um clima de confraternização, com música, literatura, arte e, claro, a tradicional feijoada nordestina. É um espaço de encontro entre a imprensa, a cultura e a alegria do povo, reforçando o papel do jornal como instrumento de integração social.

Assim, a feijoada não é apenas uma festa gastronômica, mas uma forma de valorizar o jornalismo local, apoiar a cultura regional e celebrar a amizade e a partilha que fazem do Leia Sempre Brasil uma voz viva no Cariri.



📷 Ilustração: Leia Sempre Brasil

----- SERVIÇO -----

FEIJOADA DO LSB - Dia 27 de setembro de 2025 (sábado) - Na Chácara Di Fest - Rua Pedro Carvalho, 74 - Bairro Aeroporto - Juazeiro do Norte - Ceará



📷 Ilustração: Leia Sempre Brasil

Um Convite Especial: A Feijoada dos 6 anos do Jornal Leia Sempre Brasil

Amigas e amigos, chegou a hora de celebrarmos juntos! No dia 27 de setembro, em Juazeiro do Norte, realizaremos a grande feijoada dos 6 anos do Jornal Leia Sempre Brasil. Um encontro para brindar a força da informação, a cultura nordestina e a amizade que construímos ao longo dessa caminhada.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL 🌟

- 🕒 **11h** – Abertura dos portões da Chácara
- 🕒 **12h** – Início do serviço da feijoada preparada pela nossa chef Lilian Soares
- 🎵 **13h** – Roda de Samba com o Grupo Terral
- 📖 **14h** – Lançamento do livro “A culpa é da Maria? Fortaleza 1986”, do professor e escritor Aristides Braga Neto (cada exemplar R\$ 60,00, com autógrafo do autor)
- 🎵 **14h30** – Grupo Terral continua a roda de Samba
- 🎵 **16h30** – Show de Forró com a banda Nosso Baú
- 🕒 **19h30** – Encerramento da festa

💡 LEMBRETES IMPORTANTES

- ☑️ O convite dá direito a 2 pessoas e inclui a deliciosa feijoada.
- 🚿 Teremos banho de piscina para quem quiser se refrescar.
- 🍹 Bar aberto com preços acessíveis: cervejas Devassa, Stella Artois e Heineken, além de refrigerantes, suco de caju e água mineral. Pagamentos via Pix, dinheiro ou cartão.
- 📞 Mais informações: (88) 98230-6448
- 👉 Traga sua alegria, venha prestigiar nossa programação cultural e comemorar conosco essa data tão especial. A festa é nossa, e você é nosso convidado de honra! 🌟

DATA E LOCAL

Dia 27 de setembro de 2025 (sábado) - Na Chácara Di Fest - Rua Pedro Carvalho, 74 - Bairro Aeroporto - Juazeiro do Norte - Ceará

EDITORIAL



LÇegenda: Bacamateiro da Paz, do Mestre Nena

Cultura, festa e alegria compõem a região do Cariri

O Cariri é um território onde a cultura pulsa em cada esquina, em cada toque de zabumba, em cada roda de conversa, em cada repende e em cada história de cordel. Aqui, tradição e modernidade se entrelaçam, formando uma identidade coletiva que valoriza a memória e projeta esperança para o futuro.

Falar em Cariri é falar em festa. É lembrar as romarias que transformam Juazeiro do Norte em ponto de encontro de fé e devoção, é recordar a Expocrato, as vaquejadas, os festivais de música, o teatro, a dança, é recordar os

festejos populares que celebram santos e colhem sorrisos, é sentir o compasso do forró, do samba e de tantas expressões artísticas que dão vida à região.

Mas festa no Cariri não é apenas diversão é cultura viva. Cada evento, cada celebração é um ato de resistência e de afirmação da nossa história. É nesse cenário que surgem iniciativas que unem gastronomia, literatura, música e arte, reafirmando a riqueza que brota deste chão fértil.

A alegria, por sua vez, é o elo que conecta tudo isso. O sorriso no rosto do povo caririense é um patrimônio imaterial que contagia e fortalece a comunidade. No

Cariri, a vida é celebrada com intensidade – seja numa roda de samba, num forró pé de serra ou na partilha de uma simples feijoada entre amigos.

É por isso que eventos culturais e festivos ganham tanta importância. Eles não apenas divertem, mas também criam espaços de convivência, fortalecem a economia criativa e mantêm acesa a chama da tradição.

O Cariri nos mostra, todos os dias, que cultura, festa e alegria não são apenas palavras, mas sim o jeito mais autêntico de viver e compartilhar. E é nesse espírito que seguimos celebrando, construindo e sonhando juntos.

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano VI - Edição nº 322 de 26.09.2025 a 02.10.2025

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo

Direção geral e de negócios: Lilian Soares

Artes gráficas e diagramação: Redação LSB

Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306

MEMÓRIAS

Confira como foi nossa feijoada em 2024: uma alegria só e muita gente reunida!!!

É hora da nossa feijoada dos 6 anos do jornal Leia Sempre Brasil. Uma festa que vai reunir nossos amigos e amigas em momento de confraternização, cultura e união e vai acontecer neste sábado 27 de setembro.

Confira como foi nossa feijoada em 2024: uma alegria só e muita gente reunida!!! Teve música ao vivo, banho de piscina e lançamento de livro.

Sem falar na deliciosa feijoada feita pela Lilian Soares. Mas que tal dar uma olhada no que aconteceu ano passado?

A seguir algumas imagens da nossa feijoada em 2024.



CRÔNICA

O Sabor de um sábado

Por Tarso Araújo

É sábado, e como em todo sábado já sabemos que é um dia que ela preparava a velha feijoada com pé de porco. Inimaginável saber que o mundo existe sem a feijoada dela.

Estamos no mundo atual superando barreiras, indo longe, quem sabe dia desses a gente se muda para Marte ou outro planeta. A tecnologia avançou, falamos e pesquisamos temas que antes só encontrávamos nos livros e nas bibliotecas.

Mas a feijoada dela ninguém esquece.

Era sábado e o sol já entrava preguiçoso pelas frestas da janela. No ar, aquele cheiro inconfundível de alho refogado, cebola dourando, o feijão preto começando a borbulhar. A cozinha parecia um palco, e a panela de ferro, a grande estrela da manhã.

Quem já provou sabe que feijoada não é só comida, é rito. Quase uma religião. Enquanto as carnes descansam depois do sal arrancado nas águas da véspera, a família se ajesta. Há sempre quem reclame da demora, quem belisque o torresmo escondido e quem se ofereça para “ajudar”, mas só atrapalha, mexendo a colher no tempo errado.

E ainda tem a meninada correndo de um lado para o outro. Não tem quem tenha sossego com tanto menino correndo, alegre, festeiros, como se não houvesse mais tempo ou passado, apenas futuro.

E ainda tem o seu Manoel da padaria que quando passa em frente à casa dá uma paradinha e ele olha com olhos de desejo a



Ilustração: Leia Sempre Brasil

fumaça e sente o cheiro do que deve vir logo mais no almoço.

E a Carminha? Ah, lá vinha Carminha com seu corpo balançando ao som de um samba ou forró, faceira, linda, escultural e deixando todo garoto olhando de bater cara no poste.

Na sala, a roda de conversa começa antes da roda de samba. Os risos são tempero. O cheiro invade a casa, a rua, talvez até o bairro inteiro. Feijoada tem esse dom, pois junta gente de todo canto e de todo jeito. Aproxima vizinhos, faz amigos de ocasião.

É espaço mais badalado que reunião da Universal.

Quando enfim a panela se abre, não é apenas o feijão que se serve é a própria memória das pessoas e daquele lugar.

Isso fica impregnado e vai com a gente onde formos. Mesmo passando tanto tempo longe de casa não há quem não se lembre da comida, do cheiro dos seus, do ambiente e das luzes.

É o gosto da infância, das festas de família, dos encontros de amigos. É tradição que não se perde, porque vai além do prato – é celebração.

E cada garfada, ladeada pelo arroz branquinho, a couve refogada e a laranja fresca, confirma o que todo brasileiro já sabe: feijoada não é refeição, é abraço em forma de comida.

No fundo, talvez seja isso mais que alimentar, a feijoada nos lembra de que viver também é sentar à mesa, partilhar e sorrir.

POESIA



Ilustração: Leia Sempre Brasil

Um cheiro que acorda lembranças

No Cariri, quando o sábado desponta, o sol acende o barro das casas, e no terreiro já se sente o perfume do feijão preto dançando na panela.

É cheiro que acorda lembrança, é convite que não precisa de palavras: a vizinhança entende e vem chegando, porque feijoada é festa de alma aberta.

Na cozinha, a colher de pau gira lenta, mistura carne-seca, costelinha, linguiça. O caldo engrossa, o riso engrossa junto.

Enquanto isso, no alpendre, o povo pro-seia, fala do Padre Cícero, das romarias, da chuva que vem, do milho que brota, das histórias que nunca se acabam.

E quando a mesa se arruma, é um retrato vivo do sertão: arroz soltinho, couve verdinha, farofa dourada, laranja cortada.

O prato fumega como um abraço, e cada colherada traz um pedaço da infância, da amizade, da saudade boa que mora no coração caririense.

Depois, o batuque se mistura: um samba que vira forró, um forró que vira orção dançada. O riso ecoa, a roda gira, e a feijoada vira poesia.

No Cariri, comer é pa tilhar, partilhar é celebrar, e celebrar é resistir.

Assim, a feijoada não é só comida: é cultura, é memória, é raiz, é a prova viva de que a alegria sempre encontra lugar à mesa.



PANORAMA POLÍTICO

TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL **LEIASEMPREBRASIL.COM.BR**



Foto: Pedro França/Agência Senado

TRANCANDO A PAUTA

Quem deve trancar a pauta do Congresso Nacional é o povo brasileiro. Explicando: tem um monte de projetos importantes para serem votados, mas a maioria formada pelas bancadas do bolsonarismo e centrão optam por votar em pautas impopulares e pautas para blindar deputados e senadores de crimes. O povo foi às ruas no último domingo e mostrou ser contra isso tudo. De quebra, o Senado nesta semana enterrou a PEC da bandidagem.

PELA CULATRA

A decisão do governo dos Estados Unidos de aplicar a Lei Magnitsky contra a esposa do ministro do STF Alexandre de Moraes tende a produzir um efeito oposto ao desejado por apoiadores de Jair Bolsonaro. Segundo apuração da colunista Daniela Lima, do UOL, havia em curso uma articulação para que a Corte não resistisse a uma eventual iniciativa do Congresso de reduzir as penas impostas aos condenados pela tentativa de golpe. Com a medida americana, porém, qualquer possibilidade de negociação entre os Poderes deve ser praticamente descartada.

CACHIMBO DA PAZ

O diretório estadual do Partido dos Trabalhadores no Ceará está preocupado com o nível de divergências que vem se dando no PT em Crato. O clima está pesado e a impressão que se tem é que não há como acalmar os ânimos. O diretório deve mandar alguém em breve para conversar com todos os lados da disputa.

NOME CONFIRMADO

A ex-reitora da Universidade Regional do Cariri (URCA) e professora Otonite Cortez foi eleita e já tomou posse como presidente do PT na cidade do Crato. No último dia 22 foi feita reunião do diretório do PT cratense e ela foi eleita. A ideia é começar os trabalhos e a prioridade é fortalecer o partido.

DEVER CUMPRIDO

O grupo político do deputado Pedro Lobo perdeu a hegemonia do Partido dos Trabalhadores em Crato. Mas Pedro tem pontos positivos em sua gestão, como o maior crescimento do partido em números de filiados, hoje o partido tem uma bancada com quatro vereadores na Câmara Municipal, vitórias eleitorais importantes e consolidação da legenda na terra de Bárbara de Alencar.

PROJETO DE DITADOR

O presidente dos Estados Unidos o “democrata” Donald Trump baixou nesta semana uma ordem colocando grupos antifascistas, ou seja, aqueles que combatem o autoritarismo como grupos terroristas. Está mais que na cara que Trump está mesmo é fechando o regime político norte-americano e querendo calar a boca dos seus opositores que crescem a cada dia nos EUA. Um projeto de ditador que parece querer destruir a maior economia do planeta.

LULA E A PEC DA BLINDAGEM

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou que pretende vetar qualquer tentativa de anistiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), caso o Congresso aprove o projeto de lei que pode ser votado nos próximos dias. Lula também criticou a recente aprovação, pela Câmara dos Deputados, da proposta de emenda constitucional (PEC) que dificulta a abertura de investigações criminais contra parlamentares.

TREM DESCARRILHADO

E o Eduardo Bolsonaro que achou que estava com tudo e não estava prosa se lascou, como dizemos aqui no Ceará. O presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos) que não é besta e vendo que sua popularidade foi esgoto abaixo após a proteção que deu ao traidor da pátria e a votação da anistia de golpistas e PEC da Blindagem resolveu nesta semana barrar a indicação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para ser liderança da minoria. Resultado: Eduardo Bolsonaro pode ter mandato cassado por faltas.

DUPLA ELEITORAL

Está confirmada a dobradinha entre Fernando Santana para deputado federal e José Ailton Brasil candidato a deputado estadual, ambos pelo PT. José Ailton disse ainda que vai rodar todas as cidades do Cariri e tentar garantir com sua eleição, mais uma vaga do Cariri na Assembleia Legislativa. No Crajubar os dois devem fazer campanha juntos.



Prefeita Thaynara de Melo Moura (União) nomeou parentes para cargos da Prefeitura de Alvorada
Foto: Reprodução

FESTIVAL DE NOMEAÇÕES

O Ministério Público do Tocantins recomendou que a prefeita de Alvorada, Thaynara de Melo Moura (DEM), exonere sete servidores em até 10 dias. Segundo o órgão, todos os nomeados possuem laços de parentesco com a gestora ou com integrantes do alto escalão da administração municipal. Entre as nomeações apontadas, estão: o pai da prefeita, indicado para a Secretaria de Infraestrutura; a madrastra, escolhida para comandar a Secretaria de Assistência Social; uma cunhada, nomeada controladora-geral do município; e um tio, designado diretor de Esportes.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O vereador Alexandre Sobreira coordenou uma audiência pública na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte debatendo a situação do pessoal que trabalha com aplicativo de transporte. Os trabalhadores debateram as situações cotidianas dessa importante categoria. Elencaram alguns problemas que a categoria vive e que serão encaminhados à Secretaria de Segurança Pública de Juazeiro do Norte.

MEU PADIM

Um dos destaques da audiência foram os elogios ao pessoal do aplicativo Meu Padim que é de Juazeiro do Norte e faz um trabalho excepcional transportando pessoas de um lado para o outro da cidade. Os motoristas fizeram elogios ao trabalho do José Neto, diretor da empresa. O aplicativo Meu Padim, que é local pode ser uma boa alternativa para a população de Juazeiro do Norte.

CRÍTICAS NA SAÚDE

Vereador Capitão Vieira nesta semana fez forte reclamação sobre a situação da saúde pública em Juazeiro do Norte. Para o vereador a saúde municipal vive situação de caos e com um titular da pasta da saúde que não dá as respostas que a sociedade espera.

AGENDA CULTURAL



Ilustração: LSB

Venha para a feijoada do LSB

O jornal Leia Sempre Brasil realiza sua feijoada anual comemorando os 6 anos de circulação do jornal na Região do Cariri. Vai ser dia 27 de setembro (sábado) às 12 horas na Chácara Di Fest - Rua Pedro Carvalho, 74 - Vila Fátima em Juazeiro do Norte. Vai ter feijoada e acompanhamentos à vontade, piscina para a criançada e adultos, bar aberto ao público. Vai ter roda de samba com o Grupo Terral, muito forró das antigas com a banda de forró Nosso Baú, além do lançamento do livro "A culpa é da Maria? Fortaleza 1986", do professor e escritor Aristides Braga Neto. Uma tarde de confraternização e cultura. Adquirir seu convite no WhatsApp: (88) 98230.6448.

GRANJEIRO CLUBE

O tradicional Clube Recreativo Granjeiro em Crato prepara uma programação especial para celebrar mais um ano de história e tradição. A festa de aniversário acontece dia 12 de outubro, a partir das 9h, e promete reunir associados, famílias e visitantes em um dia de muita música e diversão. Entre as atrações confirmadas estão o Grupo Quinteto, Joãozinho do Exú, Stefanie Pontes e Ibbertson e o animado Raphael Belo Xote, que levarão ao palco diferentes estilos musicais para agradar a todos os públicos.

SONORA BRASIL

O Sonora Brasil, projeto do Sesc reconhecido nacionalmente, chega a mais uma edição no Ceará entre os dias 22 e 27 de setembro, passando por Nova Olinda, Juazeiro do Norte e Crato, na região do Cariri, e Iguatu, no Centro-Sul. Com apresentações gratuitas de artistas de diferentes estados, o projeto celebra a pluralidade da música brasileira e promove encontros que unem tradição e inovação.

- 26/09 (sexta-feira) - Sesc Juazeiro
19h Charles André & Luciane Dom (RJ)
- 27/09 (sábado) - Sesc Juazeiro
10h Oficina com Charles André & Luciane Dom (RJ)

DOCUMENTÁRIO

Confira a exibição do Documentário "Histórias e Encantarias da Serra do Catolé". Nesta produção, as memórias vivas da Serra do Catolé são contadas por crianças, adolescentes e anciãs da comunidade indígena do Sítio Leite, localizada em Juazeiro do Norte. Produzido por jovens do território, o curta documental será exibido neste 26 de setembro, sexta-feira, às 19h, no Sítio Leite, Serra do Catolé, em Juazeiro do Norte.

FESTA EM JATI

Confirmada a banda Seu Desejo como a primeira atração oficial dos Festejos de Outubro de Altaneira, que acontecem de 6 a 15 de outubro. A tradicional festa da padroeira Santa Teresa D'Ávila. Além dos shows, os Festejos de Outubro incluem atividades religiosas, apresentações culturais e uma programação diversificada que valoriza a tradição local e reúne famílias, turistas e devotos em torno da padroeira Santa Teresa D'Ávila.

ADOREMOS DEUS

O Adoremos a Deus 2025 já tem data e local: será no dia 14 de dezembro (domingo), na Arena Romeirão, em Juazeiro do Norte/CE.

O evento, que reúne milhares de fiéis em momentos de fé, pregação e adoração, terá como pregador o padre Chrystian, presença muito aguardada pelo público católico. A expectativa é de uma grande noite de espiritualidade e louvor, fortalecendo a devoção e reacendendo o amor por Jesus Cristo. Famílias, grupos e paróquias do Cariri e de diversos estados já se organizam para participar.

FILME NO STREAMING

Quanta ansiedade você aguenta? O filme Joias Brutas é uma montanha russa que vai de explosiva até agonizante, enquanto os irmãos Benny e Josh Safdie dirigem Adam Sandler num de seus papéis mais loucos, surtados e divertidos como um viciado em apostas que aparentemente cruzou limites demais. Joias Brutas te deixa sem respirar, te faz tropeçar mas impede sua queda, e te solta quando você finalmente se sente seguro. É como ter cafeína injetada no sangue. Assista na Netflix.

DICA DE LIVRO

O Amor nos Tempos do Cólera (Gabriel García Márquez) - Sem sombra de dúvidas, um dos melhores livros de romance é a obra O Amor nos Tempos do Cólera. A história, inclusive, é baseada na vida dos pais do autor do livro, Gabriel García Márquez. Se prepare para uma história de amor verdadeira, que nos mostra que não existem limites quando se ama outra pessoa. E, nada melhor do que uma história real para nos mostrar isso, não é mesmo?

UMA SÉRIE INTERESSANTE

Se tem uma produção de fantasia live-action que merece sua atenção atualmente, é O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder. Embora não seja unanimidade na fanbase, a série do Prime - agora indo para a sua terceira temporada - se mostrou apropriadamente grandiosa, em valores de produção e temáticas, para honrar o legado de J.R.R. Tolkien. No processo, ela ainda resgatou um idealismo que deveria fazer parte de toda história de fantasia que se preze.



Imagem: Reprodução

UMA BOA HQ Pedacinhos, de Shintaro Kago Darkside Books | Tradução de Luis Claudio Bodanese

Pedacinhos, novo trabalho do autor que chegou ao Brasil pela Darkside, monta o cenário clássico: um serial killer começa a matar mulheres jovens em uma região de Tóquio e tem como sua "assinatura" deixar suas vítimas cortadas ao meio. Assim como os outros trabalhos de outros autores que estão no território do horror, a obra de Kago chama atenção, claro, pelos visuais chocantes e pelos enredos repletos de contextos violentos e sexualmente perturbadores, que então abrem espaço para os temas psicológicos. No entanto, é a discussão sobre limites e possibilidades do mangá que destaca Pedacinhos de outras produções, com uma estrutura improvável de reproduzir ou replicar.

PUBLICIDADE



Crato é referência no cuidado animal

Atendimentos de janeiro a agosto de 2025 realizados pela UPAA Lessa

Procedimento Ambulatorial:

15.283

Exames Laboratoriais:

6.139

Exames de Imagem – Raio-X e US:

4.989

Internação:

3.600

Consultas:

3.207

Castração:

2.873

Cirurgias:

273



LUCIANA BESSA

Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

As pedras continuam no caminho

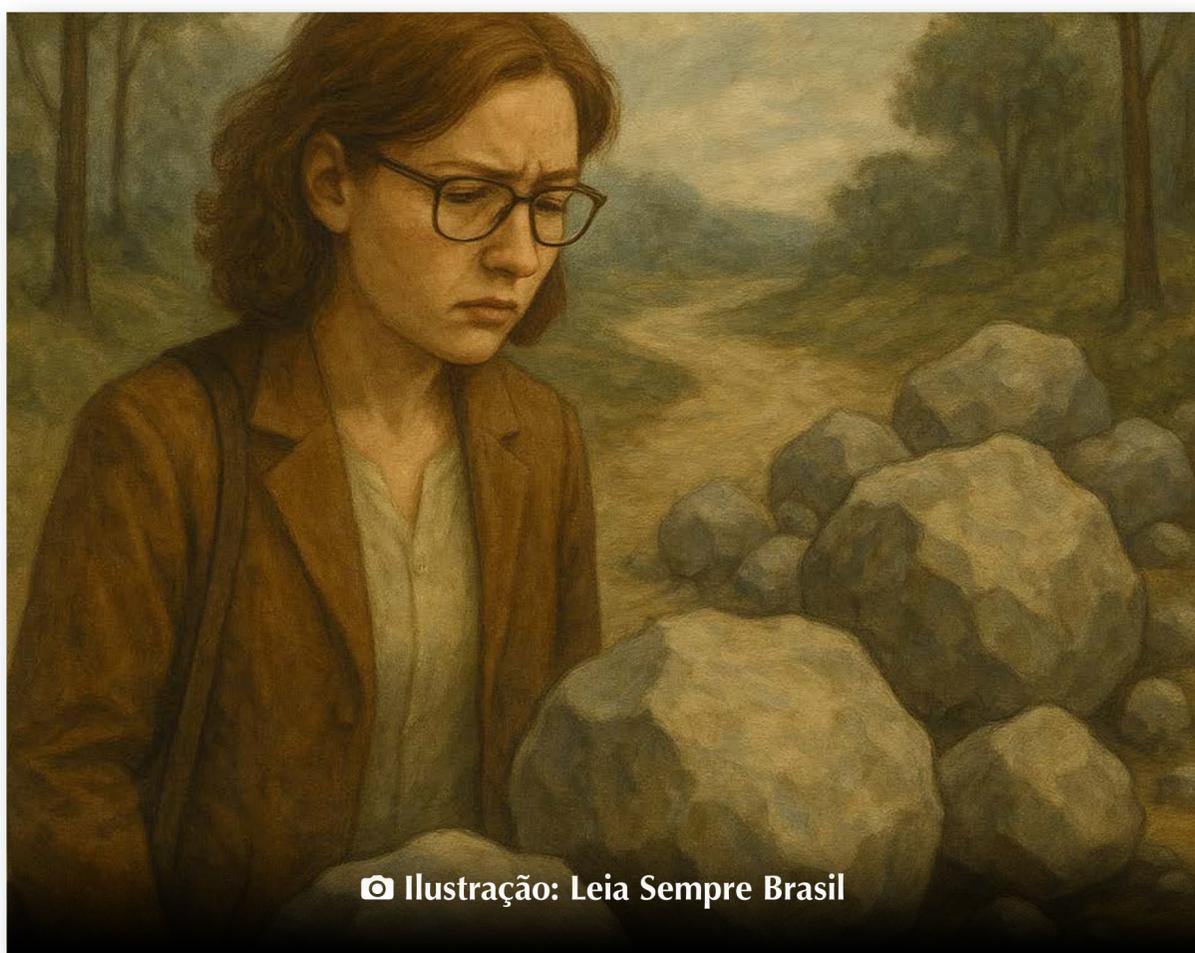
Essa semana, na disciplina de Lógica, Curso de Filosofia, por algum motivo surgiu o tema da religião. Foi uma saraivada de críticas às igrejas. Eis que surge a pergunta: em que momento nos perdemos? Tenho me feito esta mesmíssima pergunta desde aquela fatídica eleição para Presidente da República em 2018.

Logo me lembrei do livro *O Conto da Aia*, da escritora canadense Margaret Atwood, em que um grupo fundamentalista se valendo de um discurso de tornar o mundo um lugar melhor para se viver, mata o presidente da república dos Estados Unidos, fecha o senado e funda a República de Gilead, um “país” onde a Constituição perde lugar para a Bíblia.

Voltemos a realidade. Se bem que a própria Margaret Atwood é enfática ao dizer: tudo o que está no *Conto da Aia* já aconteceu em algum lugar do mundo: Ditadura, controle reprodutivo, censura, desigualdade de gênero, perda da individualidade e da identidade em um regime opressor.

A sensação que tenho é que o ano de 2018 foi um divisor de águas não só para a política brasileira, mas também para as relações entre familiares, amigos e trabalho. Amizades foram desfeitas. Membros da mesma família deixaram de se falar. As (futuras) relações amorosas passaram a ser pautadas na pergunta: “em quem você votou na última eleição?” Nada mais foi como antes. Religião e Política são dois combustíveis inflamáveis.

Podem me chamar de boba: vou me lembrar de um texto da Clarice Lispector - “Das vantagens de ser bobo” - e vou tomar como elogio. Mas até aquele fatídico ano, discordar



📷 Ilustração: Leia Sempre Brasil

do outro, ter opiniões políticas divergentes era, para mim, a mola propulsora da Democracia.

De 2018 para cá, diferir do outro tornou-se sinônimo de medo, ódio e até mesmo de morte. O poeta gauche Carlos Drummond de Andrade tinha razão: não podemos mais cantar o amor refugiado “mais abaixo dos subterrâneos”. Ultimamente temos cantado o “medo dos soldados”, o “medo das igrejas”, o “medo dos ditadores” e até mesmo o “medo dos democratas”.

Ou seja, o medo, essa emoção universal, presente nas mais diferentes esferas da vida, tem dominado a cena política brasileira. Com o lema “Deus, pátria e família”, a extrema direita tem enfatizado um retorno aos valores conservadores, que ao lado do liberalismo, tem propagado o discurso de ódio. Por trás dele, há o medo da mudança e, conseqüentemente, da perda dos privilégios da classe dominante.

O fato de a classe dominada ter acesso à universidade, a viajar, mesmo que não seja de primeira classe, a conquistar o sonho da casa própria, frequentar restaurantes caros, causa um mal-estar àqueles que sempre foram servidos por essas pessoas.

Em nome da manutenção dos privilégios de poucos incita-se o povo a invadir e depredar as sedes dos três poderes em Brasília. Traça-se um plano para matar o presidente e o vice, assim como um dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

Quando eu bobamente imagino que nada de pior possa acontecer depois dos fatos narrados, os Estados Unidos, cujas forças militares estavam a postos para apoiar o Golpe Militar de 1964, começam a intervir na soberania brasileira com a anuência de políticos brasileiros. Bobo é quem acredita que o tarifaço imposto por Donald Trump às exportações do Brasil é

por motivação comercial.

Há quem diga que o que está ruim pode piorar. Foi o que aconteceu. Após o termino do julgamento por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, com uma pena de vinte sete anos e três meses de prisão a Jair Bolsonaro, a Câmara dos Deputados, aprovou a PEC da Blindagem, que amplia a proteção legais aos parlamentares, dificultando a abertura de processos e a prisão de deputados e senadores.

Não temos como saber de fato quando nos perdemos. Não temos como saber como a política partidária sequestrou as pessoas com quem convivemos toda uma vida, ou simplesmente não as conhecíamos tão bem como pensávamos, ou se como Pessoa, fingíamos não ver seu conservadorismo, sua falta de empatia, seus preconceitos etc. É urgente tirar as pedras do meio do caminho!

Leia **Sempre**
Brasil

LIVE ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LIVRO
"A CÚLPA É DA MARIA?
FORTALEZA 1986", DE
ARISTIDES BRAGA NETO.

CONVIDADOS:

- MARIA GIGI TUBIBA, MUSICISTA E ESCRITORA
- LARA BRAGA, PESQUISADORA DO DEPTO. DE GEOGRAFIA DA UFC;
- GECILANE CARVALHO CEHAS, HISTORIADORA E PROFESSORA DE PORTUGUÊS DA MUNICIPALIDADE DE BERISSO (ARG) E DA UNIVERSIDADE DE LÁ PLATA;
- FABIÁN GUSTAVO CAGLIARDI PREFEITO DE BERISSO (ARG);
- ALDANA IOVANOVICH, CANDIDATA A PREFEITA DE BERISSO (ARG);
- DANIEL ARRUDA, EDUCADOR, MUSICISTA E TRADUTOR;
- FELIPE BARROSO, DOCUMENTARISTA.



22 SET. SEGUNDA
ÀS 19 HORAS



ASSISTA NO CANAL LEIA SEMPRE BRASIL

TARSO ARAÚJO



JORGE PAIVA



MARIA LUIZA E ARISTIDES B
NETO



FEIJOADA

Grupo Terral vai fazer uma roda de samba na feijoada do Leia Sempre Brasil

O Grupo Terral vai participar da feijoada do jornal Leia Sempre Brasil que acontece no próximo sábado 27 de setembro.

O Terral vai apresentar uma roda de samba com sucessos de Luiz Ayrão, Luiz Américo, Martinho da Vila, Chico Buarque, Paulinho da Viola e outros grandes nomes da música brasileira.

O grupo Terral começa a tocar às 13 horas na feijoada do Leia Sempre Brasil que acontece no próximo sábado dia 27 de setembro na Chácara Di Fest;

DATA E LOCAL

Dia 27 de setembro de 2025 (sábado) - Na Chácara Di Fest - Rua Pedro Carvalho, 74 - Bairro Aeroporto - Juazeiro do Norte - Ceará

Informações: (88) 98230.6448



Foto: Reprodução

Forró Nosso Baú vai animar feijoada do Leia Sempre Brasil dia 27 de setembro em Juazeiro do Norte



Foto: Reprodução

A banda de forró Nosso Baú um das mais Animadas do cariri vai estar na festa e feijoada dos 6 anos do jornal Leia Sempre Brasil.

A Banda Nosso Baú foi formada em 2022 na cidade de [Barbalha].

A banda conta com influências de forró das antigas, brega romântico, sertanejo e jovem guarda fazendo um som autêntico e envolvente e nostálgico que tem conquistado fãs por todo o Cariri.

A banda é formada por dois vocalistas, Ery Marcelino e Amanda Medeiros.

A banda Nosso Baú entra na programação da feijoada e toca a partir das 16h30min.

DATA E LOCAL DA FEIJOADA

Dia 27 de setembro de 2025 (sábado) - Na Chácara Di Fest - Rua Pedro Carvalho, 74 - Bairro Aeroporto - Juazeiro do Norte - Ceará

Informações: (88) 98230.6448

ENTRADA GRATUITA

BINGO COM PRÊMIO DE R\$ 2.000,00



07 FEV 2026

CANGAÇO BAR

Av. Padre Cícero, 1751, Bairro Salesianos, Juazeiro do Norte - CE

REALIZAÇÃO:



APOIO:



SISEMJUN
Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE



SINTRACOMJUA
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria
da Construção Civil de Juazeiro do Norte

CULTURA



Canal LSB faz live especial e lança livro do professor Aristides Braga Neto

O canal Leia Sempre Brasil fez uma live especial nesta última segunda-feira, 22, lançando o livro “A culpa é da Maria? Fortaleza 1986” do escritor e professor Aristides Braga Neto.

Lembrando que neste sábado, 27, o professor Aristides Neto estará na feijoada dos 6 anos do jornal Leia Sempre Brasil em Juazeiro do Norte.

A live foi mais do que especial. Primeiro porque teve a participação de Maria Luíza Fontenele, ex-prefeita de Fortaleza e personagem principal do livro, Jorge Paiva dirigente do movimento Crítica Radical, da musicista Gigi Tubiba, do presidente do PT de Fortaleza Antonio Carlos e de Lara Braga, pesquisadora do Departamento de Geografia da UFC.

A live teve ainda a participação de uma delegação política peronista da Argentina do município de Berisso que marcou forte presença na nossa live direto da Casa de Culturas de Berisso. A delegação de Berisso teve a oportunidade de falar, como Fabián Cagliardi, prefeito de Berisso, Aldana Iovanovich, presidente da Câmara dos Vereadores de Berisso, Eva Piemaria atual Diretora de Cultura de Berisso, Andreia Maria Proia e Maria Eva Rios.

Tudo isso a partir de uma articulação feita por nossa conterrânea cearense que mora em Berisso, Gecilane Carvalho Cejas uma historiadora brasileira e especialista em Fenômenos

Religiosos pela Universidade Católica de Fortaleza. Professora de Português da Municipalidade de Berisso e da Universidade Católica de La Plata. Militante do Partido Peronista em Berisso acompanhando ao Prefeito Fabián Cagliardi com seu trabalho e com sua militância.

Tivemos ainda a participação por vídeo de Daniel Arruda, filho do fotojornalista Bill Cartaxo que nos anos 1980 fez uma cobertura fotográfica daquele momento histórico que foi a vitória de Maria Luíza na disputa pela prefeitura de Fortaleza, naquela que foi a primeira eleição nas capitais com o fim de ditadura militar no Brasil. Bill Cartaxo faleceu em 1986 deixando um legado fundamental e um acervo fotográfico que nos leva à compreensão daquele momento histórico.

Outra participação especial foi do professor e documentarista Felipe Barroso que está concluindo um documentário sobre a vitória de Maria Luíza em 1985 com o título “Prefeita”. O documentário, segundo Barroso será lançado dia 28 de novembro próximo às 19 horas no Cineteatro São Luiz, em Fortaleza, com entrada gratuita.

Um momento especial da live foi a apresentação do vídeo da cantora cearense Luana Florentino, lançando seu clip mais que especial “Eita em cima de vixe”, mostrando um pouco

da nossa cultura do Nordeste para os nossos irmãos argentinos e para todos e todas que acompanham a defesa que o Leia Sempre Brasil faz da nossa cultura nordestina.

O livro do professor Aristides retrata o ano de 1986 o primeiro ano da gestão de Maria Luíza Fontenele. O autor Aristides Braga Neto esteve na live, falou sobre o livro e disse que ele fala sobre si mesmo.

O livro revisita a experiência da gestão de Maria Luíza Fontenele como prefeita de Fortaleza, eleita em 1985 e empossada em 1986, primeira mulher a governar a capital cearense. A obra parte da provocação do título para investigar até que ponto os problemas enfrentados pela cidade naquele período eram realmente responsabilidade dela ou resultado de um contexto estrutural adverso.

Maria Luíza assumiu a Prefeitura em meio a grave crise econômica nacional, inflação alta e queda de arrecadação municipal. A cidade carregava dívidas, serviços precarizados e uma máquina administrativa engessada. Sua proposta de uma “Administração Popular”, baseada em conselhos e participação direta da população, despertou grandes expectativas, mas logo encontrou resistências dentro da própria burocracia, na Câmara Municipal, nos governos estadual e federal e também nas elites econômicas locais.

SINDICATOS



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE



UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075



CULTURA EM DEBATE

Professor Andson Andrade

Gestor cultural, arte educador (artes visuais), licenciado em Letras - URCA, especialista em Língua Portuguesa/Literatura e Ecologia e Técnico em Agropecuária.



O Projeto Guardiães e Guardiões da Caatinga: o poder das matriarcas e patriarcas e os conhecimentos etnobotânica na preservação da biodiversidade

Orientado pela educadora de Biologia, Antonia Josulene Mota e o educador de OTTP, Ruggeri Mikahaknem Mariano e demais educadores das áreas de ciências da natureza, linguagens e Códigos, Base Técnica, estudantes Anna Luiza, Luzirene, Renan, Fabienne da 1ª série A, Ellem, Ana Clara da 2ª série A, o desenvolvimento do projeto tem como objetivo buscar promover o uso sustentável dos recursos naturais da caatinga, através da coleta de frutos, sementes, cascas de plantas medicinais e florestais nativas da caatinga, para formar um banco de sementes na escola e permitir o uso sustentável dos recursos florestais existente nas comunidades e assentamentos da região Logradouro, que se insere em uma região de Caatinga, um bioma exclusivamente brasileiro, resistente e de grande riqueza biodiversa. A história e a cultura do assentamento estão intrinsecamente ligadas à paisagem semiárida, moldando as práticas e os saberes de seus habitantes ao longo de gerações.

A ocupação e formação do assentamento, como muitos outros na região, é uma conquista através do movimento da luta pela terra no Brasil (MST), a partir da busca por justiça social na conquista da Terra e pela autonomia das famílias camponesas. Nesse processo, a terra não é vista apenas como um meio de subsistência, mas como um

Apesar da profunda conexão com a Caatinga, a história da região também é marcada por desafios ambientais. O avanço do desmatamento na área, impulsionado por práticas insustentáveis como a extração de madeira para lenha e carvão vegetal, e a expansão de pastagens de forma desordenada, as queimas a partir da broca para o cultivo de culturas agrícolas, o uso exacerbado de agrotóxico praticamente em todas as comunidades e assentamentos que ficam ao redor da escola do campo tem ameaçado o equilíbrio do ecossistema e a subsistência de plantas nativas das comunidades locais. Esse cenário de degradação ambiental evidencia a necessidade urgente de práticas de conservação que vão além das políticas públicas formais.

Nesse contexto, os patriarcas e matriarcas do Assentamento Logradouro emergem como figuras centrais na luta contra o desmatamento. Eles são os Guardiães e Guardiões da Caatinga, detentores de um saber-fazer que é, ao mesmo tempo, uma forma de sustento e uma estratégia de preservação. Seus conhecimentos etnobotânicos não apenas guiam o uso consciente dos recursos naturais, mas também representam uma resistência cultural contra a exploração predatória. Ao valorizar as sementes locais, manejar as plantas de forma sustentável e compartilhar suas experiências, eles demonstram o poder da sabedoria ancestral na preservação



Foto: Arquivo de Andson Andrade

elemento central de identidade, pertença e memória coletiva da preservação do meio ambiente. As gerações mais antigas, os patriarcas e matriarcas, carregam em suas histórias de vida as marcas de um profundo conhecimento sobre o ambiente em que vivem, transmitindo esses conhecimentos de pais para filhos.

da biodiversidade e na restauração da dignidade ambiental da Caatinga. Este projeto, portanto, busca investigar como esses saberes ancestrais podem ser a chave para reverter os danos causados pelo desmatamento e fortalecer o papel da comunidade como guardiã do seu próprio território.



Foto: Arquivo de Andson Andrade

Com isso desenvolvemos os seguintes objetivos específicos:

- Pesquisa para levantamento de dados sobre a problemática do desmatamento, queima de madeira para a produção de carvão nas cerâmicas existentes na cidade de Canindé\Ce;
- Fortalecer a identidade cultural das comunidades locais, valorizando seu conhecimento tradicional sobre as plantas nativas da caatinga;
- Promover a interação entre as gerações para a transmissão desse conhecimento;
- Identificar e catalogar as espécies de plantas florestais nativas e sementes crioulas nas comunidades da região;
- Realizar ações de educação ambiental, como doação de mudas e plantio de árvores no entorno da escola
- A análise da atuação de matriarcas e patriarcas como "Guardiões da Caatinga" oferece uma perspectiva valiosa sobre como o conhecimento etnobotânico tradicional pode ser um instrumento eficaz para a preservação da biodiversidade. Ao reconhecer e valorizar esses saberes, é possível:
- Promover a conservação de espécies: O conhecimento sobre o uso e manejo de plantas garantindo a sua perpetuação.
- Fortalecer a segurança alimentar e a saúde: O uso de plantas medicinais e alimentícias contribui para o bem-estar das comunidades.
- Incentivar práticas sustentáveis: O manejo tradicional dos recursos vegetais é, em muitos casos, intrinsecamente sustentável.
- Criar pontes entre conhecimento tradicional e científico: A integração desses saberes pode gerar novas soluções para os desafios ambientais contemporâneos.

A constatação da veracidade dessas afirmativas é a realização do presente trabalho. Inicialmente, orientamos os estudantes quanto ao uso e cultivo corretos destas plantas; e resgatar a cultura do cultivo em suas residências e comunidades de plantas nativas da caatinga.

Em resumo, a pesquisa sobre os "Guardiões da Caatinga" e seus conhecimentos etnobotânicos é fundamental para a valorização das comunidades locais, do patrimônio biocultural e a construção de estratégias de conservação do conhecimento popular do bioma Caatinga.

A EEMPC Antônio Tavares Alves implementou uma metodologia interdisciplinar com o objetivo de conscientizar estudantes sobre o conhecimento ancestral e a preservação de espécies nativas da Caatinga, como medida mitigadora das mudanças climáticas. Esta pesquisa-ação, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa), buscou transformar a realidade local, combatendo práticas inadequadas como desmatamento e uso indiscriminado de agrotóxicos e queimadas.

Doações de mudas nativas em parceria com a unidade produtiva de mudas do

Campus das Auroras, na universidade internacional da integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Realizada uma roda de conversa com uma matriarca local Sr. Rita uma conhecedora das plantas nativas e remédios medicinais que compartilhou saberes sobre plantas medicinais da caatinga. Em seguida, foi ministrada uma oficina prática ensinando a preparação de remédios caseiros a partir da casca de angico.

Onde os estudantes aprenderam sobre o uso medicinal de plantas nativas e adquiriram habilidades práticas na confecção de remédios caseiros, valorizando o conhecimento empírico das matriarcas, havendo um engajamento significativo da comunidade na atividade.

Com a participação ativa dos estudantes no plantio das mudas a intencionalidade da atividade foi alcançada, desenvolvendo responsabilidade ambiental e compreensão sobre o processo de recuperação de áreas degradadas e a escola ganhou um espaço verde com espécies nativas.

A mostra científica serviu como vitrine do aprendizado e das conquistas do projeto, fortalecendo a autoestima dos estudantes e inspirando outros membros da comunidade escolar a socializar seus conhecimentos.

Em parceria com a Rádio Cafundó Crato-Ce, e Jornal digital Leia Sempre Brasil, da cidade de Cariri-Ce no programa cultura em debate através do jornalista, radialista e educador Andson Andrade, a publicação ampliou o alcance do projeto para além dos muros da escola, divulgando as ações e a importância da Caatinga para um público maior e fortalecendo a visibilidade das iniciativas de preservação.

Criação de um recurso educativo, tanto em formato digital quanto impresso, que sistematiza o conhecimento sobre a flora nativa. Este catálogo serve como ferramenta de consulta e aprendizado, promovendo a educação ambiental e a valorização da biodiversidade local.

Os resultados deste projeto demonstram o poder da educação da escola do campo contextualizada e participativa na formação humana de cidadãos conscientes e engajados com a preservação ambiental e cultural. A integração do conhecimento ancestral com a ciência escolar se mostrou fundamental para restabelecer a relação dos estudantes com o meio ambiente, especialmente com o bioma Caatinga.

Em resumo, a metodologia implementada na EEMPC Antônio Tavares Alves obteve resultados concretos na promoção da educação ambiental do campo, na valorização do patrimônio cultural e na conscientização sobre a importância da preservação da Caatinga, evidenciando a eficácia de abordagens pedagógicas do movimento (MST) que conectam a escola à realidade e aos saberes de sua comunidade.

PUBLICIDADE



TRIBUNAL
DO JÚRI

O ESPETÁCULO

Dia de 31 de outubro



Inscrições abertas até

25 de setembro

Confira o edital:



CULTURA

Alexandre Lucas mistura arte, palavra e comunidade e lança no Spotify textos com suas crônicas

Filho do Cariri, Alexandre Lucas cresceu no Crato entre livros, ruas e memórias de uma região marcada pela força da cultura popular. Pedagogo de formação nunca separou a sala de aula da rua, a teoria da prática, nem a arte da política. Sua trajetória é a de um poeta, artesão da palavra e militante cultural que fez da palavra e da criação ferramentas de transformação social.

Alexandre Lucas é comunista, é artista-educador, performer, escritor com os seguintes livros publicados digitalmente "Entranhamentos", "Cabueta da Miséria", "Toda Poesia ao Corpo", "Tesoura e Martelo", "Casa das Invenções", "Fruto", "Xela" e "Um livro inteiro de pedaços". Servidor Público. Militante político desde 1995. Fundador do Coletivo Camaradas, idealizador do Território Criativo do Gesso. Integrante da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, Comissão Cearense Cultura Viva.

Foi ainda presidente do Conselho Municipal do Políticas Culturais. Alexandre Lucas tem um trabalho estético comprometido com a democratização da arte e da literatura para camadas populares. Desde os anos 1990, quando atuava no movimento estudantil, Alexandre compreendeu que a cultura podia ser espaço de disputa e de emancipação. Fundou o Coletivo Camaradas, movimento cultural que se tornou referência no Crato.

Seus livros, como Entranhamentos, Casa das Invenções, Um livro inteiro de pedaços, Tesoura e Martelo, Cabueta da Miséria e o mais recente Xela, transitam entre poesia, crônica e crítica social. Em todos, há uma



Foto: Reprodução/Redes Sociais

marca comum: a tentativa de dar voz ao que é invisível, de registrar afetos, dores e esperanças do povo do Cariri e do Brasil.

Hoje, seja escrevendo artigos, participando de debates sobre a Lei Aldir Blanc ou discutindo os rumos da política cultural no Cariri, Alexandre Lucas reafirma a convicção que o move: a arte só faz sentido quando compartilha a vida, quando aproxima pessoas, quando se inscreve no cotidiano da comunidade.

Entre a poesia e a militância, ele segue escrevendo, sonhando e agindo para que a cultura do Crato não seja apenas memória, mas futuro.

E uma coisa que pode ser feita no Spotify e eu pelo menos não saiba que seria possível. Colocar seus textos com contos e crônicas falados para quem gosta de curtir esse tipo de "leitura".

E o amigo e arte-educador Alexandre Lucas lançou nessa plataforma das mais famosas uma série de crônicas de sua autoria que você pode ouvir deitado numa rede se balançando num domingo quente do Cariri.

E assim que entrei fui logo escutando a crônica "As cartas sem futuro".

Deixo uma carta junto às contas do mês. Coloquei no envelope, passei cola e propositalmente ignorei o destinatário. Talvez nunca seja lida, se perca na correria e no amontoado de coisas que vamos juntando ao longo da vida.

É o livro Xela onde você pode ouvir as deliciosas crônicas deste artista cratense. Xela é um nome que teve início na adolescência. Que significa Alex de trás para frente. Esse é também o nome do livro em prosa. Alexandre adota esse nome para alguns dos trabalhos que vem desenvolvendo.

PUBLICIDADE

*1 bilhão de litros
de esgoto tratados.
Maior que isso,
só mesmo o nosso
amor pelo Crato.*

AMBIENTAL
CE CRATO

Presentes no Crato desde 2022, já ajudamos a garantir esgoto tratado a milhares de residências. Também nos conectamos por meio dos Afluentes e diversos projetos sociais voltados para a comunidade.
Quando a gente gosta é assim: faz questão de cuidar bem.

Quem faz o quê?

AMBIENTAL
CE CRATO



 Atendimento ao cliente e serviços comerciais

 Captação de água

 Manutenção da rede de água

 Coleta e tratamento de esgoto

 Abastecimento de água

Canais de atendimento:

Precisa falar com a gente? Estamos prontos para te ouvir.

 SAC e WhatsApp

0800 195 0300

Ligação sem custo e suporte 24 horas

 Águas App

Crato: a gente faz questão de cuidar bem.

MUNDO

Conheça Berisso a cidade onde o peronismo tem seu marco zero e é a Capital Provincial do Imigrante e Nacional da Imigração

Realizamos na última segunda-feira, 22, uma live especial no canal Leia Sempre Brasil para o lançamento do livro do professor Aristides Braga Neto sobre a gestão da prefeita Maria Luíza à frente da prefeitura de Fortaleza nos anos 1980.

A live especial contou para nossa feliz surpresa com uma delegação de dirigentes municipais do município de Berisso, na Argentina, que é considerado o marco do zero do peronismo na Argentina.

E porquê? Simples e marcante história. O município de Berisso, localizado na província de Buenos Aires, é considerado o marco zero do peronismo na Argentina porque foi ali que, em 17 de outubro de 1945, milhares de trabalhadores — em grande parte imigrantes e operários das frigoríficas e indústrias locais — organizaram uma mobilização histórica organizada por Maria Roldán, trabalhadora e militante. Com essa mobilização o objetivo era exigir a libertação de Juan Domingo Perón, que estava preso pelo governo militar da época.

Esses trabalhadores partiram em massa de Berisso e Ensenada rumo à Praça de Maio, em Buenos Aires, atravessando longas distâncias a pé, em caminhões e ônibus improvisados. O movimento ficou conhecido como o “Dia da Lealdade” (Día de la Lealtad), e é visto como o nascimento do peronismo como força política popular, já que demonstrou a ligação direta entre Perón e a classe trabalhadora.

O papel de Berisso foi central porque:

- Era um polo industrial importante, com frigoríficos e fábricas que empregavam imigrantes europeus e internos vindos do interior argentino.
- Ali floresceu a organização sindical que deu força à convocatória.
- A mobilização dos trabalhadores de Berisso foi simbólica, mostrando o protagonismo do operariado na construção do movimento peronista.

Por isso, até hoje, Berisso é lembrada como o berço do peronismo, um local emblemático de onde partiu a massa trabalhadora que mudou a história política da Argentina.

O município de Berisso, além de ser chamado de “berço do peronismo”, também é conhecido como a Capital Provincial do Imigrante e Nacional da Imigração. Isso acontece porque, desde o início do século XX, a cidade recebeu



Foto: Buenos Aires (Créditos: depositphotos.com / SmilePhotoArg)

uma enorme quantidade de imigrantes europeus, do Oriente Médio e também de países latino-americanos que vinham trabalhar principalmente nas frigoríficas (Swift, Armour, etc.), nas indústrias e no porto local.

Esses imigrantes formaram comunidades muito ativas — italianos, espanhóis, poloneses, croatas, lituanos, armênios, árabes, ucranianos, portugueses, entre outros — que deixam marcas na cultura local, seja na gastronomia, nas danças, nas associações culturais, nas festas ou na própria identidade da cidade.

Por isso, em 1978, Berisso foi oficialmente declarada pela província de Buenos Aires como a Capital Provincial do Imigrante. Desde então, realiza-se anualmente a “Festa do Imigrante” (Fiesta del Inmigrante), uma celebração tradicional onde as diferentes coletividades apresentam comidas típicas, músicas, danças e desfiles, mantendo vivas as tradições herdadas dos antepassados.

No live do LSB falou o prefeito de Berisso, o peronista Fabián Cagliardi que foi vereador de 2017 até 2019, e em 2019 recebeu a prefeitura em uma situação parecida a que encontrou Maria Luíza na Fortaleza de 1986. Ajudou toda a população de Berisso durante a pandemia. Em 2023 teve seu segundo mandato renovado e enfrenta as dificuldades do país e da província de Berisso por causa de Javier Milei. Em 2025 foi eleito vereador, mas não vai assumir, vai seguir como prefeito. É presidente do Partido Justicialista de Berisso. Ele destacou a luta pela democracia, acompanhando a militância em todas as passeatas contra as incongruências políticas do Governo Nacional, na constante busca

por melhores condições de vida para o povo argentino.

Tivemos ainda como convidadas Aldana Iovanovich, presidente da Câmara dos Vereadores de Berisso e a primeira presidente mulher da Associação de Entidades Estrangeiras de Berisso; Eva Piemaria, atual diretora de Cultura de Berisso e militante do Partido Peronista; Gecilane Carvalho Cejas, uma cearense de Fortaleza e historiadora brasileira; Andreia Maria Próia, filha de Alberto Próia e professora do curso de Música da Universidade Nacional de La Plata. Foi vereadora de Berisso e co-criadora da atual Orquestra sinfônica de Berisso. Fundou as Orquestras de Claypole e Maria Eva Rios, militante da gestão de Fabián Cagliardi, trabalhadora do município de Berisso. Seu trabalho no município se relaciona com a proposta que Maria Luíza tinha. O que Maria chamava de conselho popular, em Berisso chama-se Delegación. Onde Eva atua diretamente atendendo à população local.

Foi um momento histórico para o canal Leia Sempre Brasil que pôde reviver a política brasileira e cearense nos anos 1980 e a eleição de 1985 para prefeito das capitais brasileiras foi a primeira após o fim da ditadura militar. Maria Luíza venceu as eleições pelo Partido dos Trabalhadores na capital cearense. Foi um marco na política regional.

Além do mais podemos conhecer um pouco mais sobre a Argentina, o peronismo e o momento atual da Argentina que enfrenta um governo fascista de Javier Milei. E mais ainda sobre essa belíssima cidade de Berisso.

MUNDO



📷 Foto: Reprodução (iariohoy.net)

Por que Berisso é considerado o quilômetro zero do peronismo?

Desde 17 de outubro de 1945, Berisso é lembrada como o “quilômetro zero do peronismo”. Naquele dia, mais de 15 mil trabalhadores deixaram as ruas Nova York e Marsella em direção à Praça de Maio, em Buenos Aires, para exigir a libertação de Juan Domingo Perón, então preso na Ilha Martín García.

Segundo o professor Héctor “Chari” Ghidini, da Universidade Nacional de La Plata, a maioria da população local trabalhava nos frigoríficos Armour e Swift, que empregavam cerca de 18 mil operários. Foi nesse ambiente industrial, nos anos 30 e 40, que os trabalhadores passaram a se organizar e conquistar direitos trabalhistas, muitos deles garantidos pelas reformas implementadas por Perón quando ocupava cargos no governo de Edelmiro Farrell. Entre essas medidas estavam aumentos salariais, férias remuneradas, aposentadorias e a criação da Justiça do Trabalho.

Quando Perón foi forçado a renunciar e preso, a reação popular foi imediata. Embora a CGT tivesse convocado uma greve para 18 de outubro, a mobilização começou de forma espontânea no dia 17. Operários dos frigoríficos, portuários, estivadores e trabalhadores de diferentes setores saíram às ruas, marchando de Berisso e Ensenada até La Plata e, depois, rumo à capital. Vestidos com seus aventais e macacões, entoavam o nome de Perón, temendo a perda dos direitos conquistados.

Mulheres tiveram papel central na jornada, como a sindicalista María Bernabitti de Roldán, delegada do frigorífico Swift, que organizou a saída de trabalhadores rumo a Buenos Aires. Famílias inteiras de imigrantes, como a de Alicia Zubiaga, também participaram, denunciando as condições de exploração anteriores ao peronismo. Outros, como Juan Constantino Clidas, operário da carne e integrante da murga

Los Martilleros, mobilizaram multidões ao som do primeiro “bombo peronista”.

A marcha, inicialmente formada por trabalhadores de Berisso e Ensenada, cresceu ao longo do caminho até se tornar um movimento massivo na Praça de Maio. A pressão popular levou à libertação de Perón, que discursou da sacada da Casa Rosada e, no ano seguinte, foi eleito presidente.

Para Ghidini, aquele 17 de outubro marcou uma ruptura histórica: “A massa trabalhadora se converteu em sujeito político, com reivindicações e orgulho de sua identidade. Esse foi o início da revolução peronista.”

O episódio ficou registrado como a mobilização político-social mais importante do século XX na Argentina, transformando Berisso em símbolo do Dia da Lealdade e marco fundador do peronismo.

Fonte: *Diário El Día, de La Plata*

SINDICATOS



SINDURCA
SINDICATO DE DOCENTES DA URCA
SEÇÃO ANDES / SN

Sindicalize a sua luta

FILIE-SE AO SINDURCA

Fortaleça seu **direito!**



Vem pra luta, docente!

Entre em contato conosco:
sindurcasindicato@gmail.com
(88) 99857-7749



CARIRI

Instituto Anandúá fortalece inclusão social com projeto esportivo para crianças em Barro (CE)

Escolinha Domingos Sávio atende gratuitamente cerca de 50 jovens, promovendo cidadania, lazer e formação humana por meio do futebol



Legenda: Alunos da Escolinha Domingos Sávio posam ao lado da equipe técnica em dia de treino e integração.

O Instituto Anandúá tem se consolidado como um importante agente de transformação social na cidade de **Barro, no Ceará**, por meio de ações que unem educação, esporte e cidadania. Uma das principais iniciativas do Instituto é a **Escolinha Domingos Sávio**, projeto que oferece **atividades gratuitas de futebol** para crianças e adolescentes do município.

Atualmente, a Escolinha atende **cerca de 50 alunos**, com idades entre **6 e 15 anos**, com encontros realizados **aos sábados pela manhã**, na **Areninha dos Populares**. Além de ensinar fundamentos do futebol, o projeto também desenvolve valores essenciais como **disciplina, respeito, trabalho em equipe e convivência saudável**.

Sob a coordenação do professor e treinador **Geraldo Luiz**, o projeto teve início em **14 de setembro de 2023** e desde então tem ganhado o apoio da comunidade local. “A Escolinha tem um papel fundamental na comunidade. Contribui diretamente para o afastamento de crianças de situações de vulnerabilidade e promove momentos de lazer, aprendizado e fortalecimento de vínculos”, afirma o treinador.

Um espaço seguro para o desenvolvimento infantojuvenil

A ação do Instituto Anandúá também supre uma lacuna: a falta de projetos sociais contínuos voltados à infância. Com um modelo de atuação gratuito e acessível, o Instituto garante às crianças um ambiente seguro, acolhedor e construtivo em um período fundamental do desenvolvimento humano.



Legenda: Registro durante treino da Escolinha Domingos Sávio na Areninha.

O impacto da iniciativa pode ser percebido nas falas dos próprios alunos. Ruan Bruno, de 13 anos, participa da escolinha desde o início e conta como o projeto mudou sua rotina: “A Escolinha Domingos Sávio me ajudou bastante. Eu participei de uma avaliação e fui aprovado, e a escolinha tem sido uma forma de complementar meus treinos durante o fim de semana. Antes, eu não tinha o que fazer aos sábados, mas agora tenho a oportunidade de treinar aqui. Além disso, receber um uniforme foi muito especial pra mim. Estou aqui desde o primeiro dia e sempre gostei muito dos meus colegas e dos professores — é como se fosse uma família. Se Deus quiser, vou continuar treinando e honrando essa camisa.”

Instituto Anandúá garante toda a estrutura

No último sábado (**26 de julho**), a equipe do Instituto realizou a **entrega oficial dos uniformes** da Escolinha, um gesto simbólico que reforça o sentimento de pertencimento e autoestima dos alunos.

O **Instituto Anandúá é totalmente responsável por equipar as crianças durante os treinos**, garantindo uniformes, coletes e todo o material necessário para a realização das atividades. O momento foi marcado por **sorrisos, emoção e orgulho** por parte das famílias e crianças atendidas.



Legenda: Equipe técnica da Escolinha Domingos Sávio ao lado de alguns alunos durante a entrega dos uniformes.

Como participar

A participação no projeto é totalmente **gratuita**. Pais ou responsáveis interessados em inscrever seus filhos devem procurar a **Secretaria de Esportes do município de Barro**, localizada no **Centro Social Urbano (CSU)**.

Para acompanhar mais sobre o trabalho da Escolinha e as ações do Instituto Anandúá, acesse o Instagram: **@escolinhadomingossavio**

PUBLICIDADE



PAPA ENTULHO CARIRI
SERVIÇOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO

**PORQUE A PAPA ENTULHO
CRESCER TANTO NO CARIRI?**

A Papa Entulho conta com uma linha de profissionais preparados para atender e cuidar da construção de nossos clientes com educação, agilidade e aquele precinho que você só encontra aqui.

AUDIOVISUAL

Felipe Barroso lança em novembro documentário “Prefeita”

O professor e documentarista Felipe Barroso lança no dia 28 de novembro o documentário “Prefeita”, resultado de uma vasta pesquisa, recolhimento de depoimentos e entrevistas que fez com os principais envolvidos nas eleições de 1985 na cidade de Fortaleza.

Em 15 de novembro de 1985, Fortaleza viveu um momento histórico que repercutiu em todo o Brasil. Nas eleições municipais daquele ano, a professora universitária Maria Luiza Fontenele, candidata do Partido dos Trabalhadores (PT), venceu a disputa e se

ausência de saneamento e carência de serviços públicos essenciais.

Ao mesmo tempo, floresciam movimentos organizados. Associações comunitárias, sindicatos, pastorais da Igreja Católica e grupos estudantis se articulavam para reivindicar direitos e pressionar por mudanças. Esse caldo político-social foi decisivo para dar sustentação à candidatura de Maria Luiza. Foi uma eleição acirrada em uma cidade que vivia variados problemas.

Felipe Barroso pega isso tudo, mistura e nos apresenta em novembro um documentário.



Foto: Arquivo de Felipe Barroso



Foto: Arquivo de Felipe Barroso

tornou a primeira mulher eleita prefeita de uma capital brasileira. A vitória, inesperada para muitos analistas políticos, simbolizou a força emergente dos movimentos sociais e o desejo de mudança em uma cidade marcada por profundas desigualdades.

Fortaleza, na metade da década de 1980, era uma cidade em rápido crescimento populacional, impulsionado pela migração de famílias vindas do interior em busca de oportunidades. Esse processo, no entanto, expunha um quadro de urbanização desordenada: bairros sem infraestrutura básica, transporte coletivo precário,



Foto: Arquivo de Felipe Barroso

SINOPSE

Uma cidade em ebulição. Uma jovem mulher no poder. Uma história ainda pouco conhecida. Em 1985, após duas décadas de ditadura, Fortaleza surpreende o país ao eleger Maria Luiza Fontenele como prefeita – a primeira mulher a governar uma capital brasileira e a primeira gestora do PT em uma grande cidade.

Sua vitória inesperada, em meio a uma Fortaleza marcada pela pobreza, migração e efervescência política, inaugura uma gestão ousada e profundamente contestada. Com imagens de arquivo, depoimentos inéditos e reconstrução crítica daquele período, *Prefeita* resgata um capítulo esquecido da redemocratização brasileira. Um documentário sobre poder, resistência das mulheres e os limites da utopia em uma cidade que ousou desafiar o conservadorismo.

SERVIÇO

- **Título do documentário:** PREFEITA
- **Duração:** 70min.
- **Estreia:** Cineteatro São Luiz em Fortaleza
- **Data:** 28 de novembro de 2025
- **Horário:** 19 horas
- **Entrada gratuita**



A rádio que toca música, cultura e informação

Já está no ar a Rádio Baladeira Cultural para quem gosta de boa música!!!

O jornal Leia Sempre Brasil já disponibiliza para você em várias plataformas a Rádio Baladeira Cultural com programação 24 horas com música de qualidade, classe A, música regional, rock nacional e internacional, música popular brasileira e muito mais.

Uma boa pedida para quem gosta de boa música. Você sintoniza e fica

ouvindo música 24 horas por dia em casa, no trabalho, em qualquer lugar.

Sintonize, se ligue e esVe a Rádio Baladeira Cultural, um produto do jornal Leia Sempre Brasil para um público com bom gosto e que gosta de notícias e informações!!!

Sintonize:

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

Nosso site:

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)